

Eduardo Luíz, diretor artístico, diz que estes 40 anos foram «difíceis»

«O TEF precisa de mais apoios»

Os 165 mil euros anuais não chegam para que a companhia de teatro se mantenha no ativo.



Exposição do TEF pode ser vista até dia 9 de fevereiro no salão nobre do Baltazar Dias.

TEATRO

Sandra S. Gonçalves

sgoncalves@jm-madeira.pt

O Teatro Experimental do Funchal (TEF) para continuar «a existir precisa de mais apoios das entidades». Durante a apresentação da exposição dos 40 anos do TEF, que se realizou ontem, no salão nobre do Teatro Municipal Baltazar Dias, Eduardo Luíz disse que estes anos foram «difíceis e de trabalho duro».

O diretor artístico do TEF adiantou que aquela companhia de teatro recebe anualmente 165 euros, um valor que, à partida, pode ser muito, mas que se torna pouco para mantê-la no ativo. «Este valor pode parecer muito, mas não é o suficiente para manter a nossa companhia de teatro nas condições em que funcionamos», frisou, acrescentando que espera receber este ano o subsídio que foi prometido.

Eduardo Luíz afirmou que os apoios são importantes para manter «a dimensão profissional» do TEF, no sentido de ter novamente um núcleo de atores que trabalhe a tempo inteiro e que conquiste

o público madeirense que procura, cada vez mais, assistir a peças de teatro.

«Temos muitos jovens que acabam o curso profissional de Artes e Espetáculo no Conservatório - Escola das Artes da Madeira que se não tiverem um sítio onde possam representar irão optar por sair da Região», lamentou.

O diretor artístico do TEF aproveitou a ocasião para elogiar o Inatel que tem ajudado aquela companhia de teatro ao longo das suas 137 produções que, aliás, podem ser (re)vistas na exposição que estará patente ao público até o 9 de fevereiro. **JM**